# 

# **ORIENTAÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE VISITADORES(AS)**

# **APRESENTAÇÃO**

No contexto do PIM, a formação dos trabalhadores(as) é entendida como um processo contínuo, participativo, crítico-reflexivo e problematizador que possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para atuação no programa.

Este documento contempla uma matriz metodológica com eixos temáticos indispensáveis à qualificação inicial de visitadores(as). É de responsabilidade do GTM o planejamento e execução da Formação Introdutória de visitadores(a), com apoio dos monitores(as)/supervisores(a), profissionais da rede de serviços local e da Coordenação Estadual do Programa. Sua execução deve ocorrer sempre que novos visitadores (as) se agregam à equipe.

De caráter introdutório e sensibilizador, a Formação Introdutória de Visitadores(as) aborda as temáticas referentes à metodologia de atendimento do PIM e representa um espaço de fortalecimento dos conhecimentos e competências que serão requeridos na prática cotidiana. Outros temas poderão ser agregados de acordo com as demandas da política e das realidades locais.

# **O(A) VISITADOR(A) DO PIM - ATRIBUIÇÕES:**

# 

# Conforme a Nota Técnica 03/2021, o(a) visitador(a) é responsável pelo atendimento às famílias. Ele(a) deve planejar e executar os atendimentos em conformidade com a metodologia do PIM, considerando o contexto familiar, comunitário e cultural, visando apoiar as famílias no cuidado, educação e proteção das crianças. A escolaridade mínima exigida para o cargo é o ensino médio completo [[1]](#footnote-0)acrescido de formação inicial realizada pelo GTM com duração de 60 horas.

São atribuições do(a) visitador(a):

* Atuar na identificação e sensibilização das famílias para adesão ao PIM;
* Realizar a busca ativa, cadastro e caracterização das famílias;
* Construir os planos singulares de atendimento em diálogo com as famílias e com a rede de serviços;
* Elaborar os planos de visita e executar os atendimentos às famílias, em conformidade com a metodologia do PIM;
* Monitorar e avaliar os resultados da atenção do PIM junto às famílias sob sua responsabilidade;
* Preencher as documentações previstas na metodologia do PIM;
* Identificar e articular, junto ao monitor(a)/supervisor(a) e/ou GTM, demandas das famílias e comunidades que requeiram articulação em rede;
* Compor ações integradas junto aos demais serviços do seu território, contribuindo para o acesso e qualificação da atenção às famílias às políticas desenvolvidas.

# **METODOLOGIA DE FORMAÇÃO**

Propõe-se a metodologia participativa e reflexiva, onde o sujeito da aprendizagem é ativo na construção dos saberes e, como abordagem metodológica, a problematização, trazendo para discussão a troca de experiências, possibilitando o encontro entre saberes diversos (vividos, populares, acadêmicos, entre outros) sobre as temáticas. Esta proposta favorece o estímulo ao debate, à reflexão e à construção e fortalecimento de conhecimentos e práticas.

É importante que a formação contemple momentos de exposição dos conteúdos, buscando que haja espaço para o debate, tirar dúvidas, refletir conjuntamente e trocar impressões e saberes. Uma estratégia interessante que pode ser utilizada é, antes de iniciar a apresentação de determinado conteúdo, perguntar o que as pessoas sabem, já viveram e/ou já escutaram falar sobre a temática. Assim, parte-se do conhecimento do grupo e é possível ir fazendo mediações, desconstruindo mitos ou fortalecendo saberes ao longo da formação.

A arte também pode ser incorporada como um recurso pedagógico, utilizando músicas, histórias em quadrinhos, filmes, documentários, entre outros. Além disso, as chamadas “metodologias ativas” favorecem a formação para o trabalho. Diversas das temáticas trabalhadas podem contar com momentos de “mão na massa”, podendo ser realizadas oficinas, jogos de teatro, discussões de caso, visitas aos serviços da rede e outras atividades no território.

Importante ressaltar que a distribuição da carga horária da formação será organizada conforme disponibilidade de cada equipe municipal, porém mantendo a sequência dos temas listados apresentados na matriz.

**ESTRUTURA DA FORMAÇÃO**

Para a formação inicial dos(as) visitadores(as) é previsto um currículo mínimo que contempla as seguintes temáticas:

| **Temáticas:** | **Carga horária\*** |
| --- | --- |
| 1. Desenvolvimento Humano e Primeira Infância | 4h |
| 2. Importância do Brincar | 2h |
| 3. O Primeira Infância Melhor | 4h |
| 4. Eixos de atuação: vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil | 4h |
| 5. Eixos de atuação: Interação parental positiva | 4h |
| 6. Eixos de Atuação: articulação em rede | 4h |
| 7. Aspectos fundamentais da gestação para atuação do PIM | 2h |
| 8. Ludicidade no Desenvolvimento Humano | 2h |
| 9. Territorialização | 4h |
| 10. Caracterização dos bairros, famílias, gestantes e crianças atendidas | 4h |
| 11. Atenção às famílias: Plano Singular de Atendimento | 4h |
| 12. Atenção às famílias: Formas de atendimento | 4h |
| 13. Planejamento e execução dos atendimentos | 4h |
| 14. Monitoramento da atenção à gestante e do desenvolvimento integral infantil | 4h |
| Eixo transversal: atividades de campo e práticas | 10h |
| **Total** | **60h** |

Caso a equipe municipal, compreenda que a formação pode ser relevante para o processo de seleção e contratação dos(as) visitadores(as), parte dela pode ser executada ao longo desse processo e outra posterior à contratação. Outra possibilidade é que essa seja desenvolvida inteiramente após a contratação. Independente da escolha do município é fundamental que a carga horária completa da formação (60 horas) seja executada em até 30 dias após a contratação dos(as) visitadores(as).

Assim, para a organização da Formação Introdutória de Visitadores(as) estão previstas duas versões:

**Versão pré-contratação**: indicada na situação onde parte da formação introdutória compõe o processo seletivo, ou seja, a mesma é contabilizada no escore classificatório. Nesta versão seriam contemplados os eixos temáticos 1 e 3 (Desenvolvimento Humano e Primeira Infância e O Primeira Infância Melhor) e, as demais temáticas deverão ser realizadas após a contratação dos(as) visitadores(as).

**Versão Pós-Contratação:** indicada na situação em que a formação introdutória se dá após a seleção/contratação dos(as) visitadores(as).

Importante ressaltar que a distribuição da carga horária da formação será organizada conforme disponibilidade de cada equipe municipal, porém mantendo a sequência dos temas listados abaixo.

**MATRIZ METODOLÓGICA:**

| **TEMÁTICA 01** - **DESENVOLVIMENTO HUMANO E PRIMEIRA INFÂNCIA** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4 h | Sensibilizar para a importância da primeira infância no desenvolvimento Humano | 1. Importância da primeira infância para o desenvolvimento humano  2. Condições para o crescimento e desenvolvimento saudáveis  3. Desigualdade social e primeira infância  4. Políticas Públicas para a primeira infância  5. Avanços e desafios no cuidado com a primeira infância no Brasil - garantia, promoção e proteção dos direitos das crianças | Qual a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano?  Por que é importante investir na primeira infância?  Qual o papel das políticas públicas na atenção à primeira infância?  Quais são os avanços e desafios na promoção do desenvolvimento integral na primeira infância? | Caderno de Estudos - Capítulo 01:  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  O desenvolvimento cognitivo e as desigualdades no Brasil  <https://www.youtube.com/watch?v=LKaj15HKDOw>  O impacto da desigualdade social no desenvolvimento infantil  <https://www.youtube.com/watch?v=4rRdIlHu9S8> |

| **TEMÁTICA 02 - IMPORTÂNCIA DO BRINCAR** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 2h | Promover a valorização do brincar como uma forma privilegiada das crianças se expressarem e aprenderem o mundo | 1. O brincar como um direito  2. Benefícios do brincar para o desenvolvimento da criança  3. O brincar livre e o brincar estruturado  4. O brincar para o bebê, o brincar simbólico, o faz-de-conta, o construir e desconstruir, o desenho, o jogo, contação de histórias, expressão corporal  5. Brincar junto: a brincadeira como fortalecedora do vínculo afetivo familiar e comunitário  6. Espaços para o brincar (casa, espaços públicos)  7. O brincar como expressão de cultura e historicidade familiar e comunitária | Qual a importância do brincar para o desenvolvimento da criança?  Como o brincar expressa a linguagem e permite compreender as manifestações da criança?  Como o brincar pode contribuir para o fortalecimento dos vínculos, da cultura e da historicidade das famílias?  Qual é a relação do brincar com os processos de ensino e de aprendizagem? | O brincar na primeira infância:<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/noticias/importancia-brincar-primeira-infancia/> Escutar a Infância; a vez e a voz das crianças - Com Adriana Friedmann:  <https://www.youtube.com/watch?v=PpaYaPLWJj8> |

| **TEMÁTICA 03** - **PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de Apoio** |
| 4h | Conhecer o Primeira Infância Melhor | 1. O Primeira Infância Melhor (PIM)  2. Objetivo e Eixos de atuação  3. Público-Alvo  4. Conceito de vulnerabilidades  5. Formas de Atendimento  6. Estrutura da Equipe  7. Adesão, Implantação e Implementação do PIM nos municípios  8. Sistema de Informação do PIM (SisPIM)  9. Incentivo Estadual - PIAPS e Nota 03/2021 | Qual é o objetivo e eixos de atuação do PIM?  O que contribui para o alcance do objetivo do PIM?  Quem é o público prioritário do programa e por quê?  Como está previsto o funcionamento da equipe municipal do PIM?  Quais as atribuições de cada membro da equipe? | Caderno de Estudos - Capítulo 2  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Caderno PIM Nº 01: Adesão, implantação e implementação](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/caderno-no-01-adesao-implantacao-e-implementacao-do-programa/)  PIAPS  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/portaria-ses-n-635-2021/>  Nota nº 03/2021  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2021/11/Nota-Tecnica-03-2021-DAPPS-PIM.docx.pdf> |

| **TEMÁTICA 04** - **EIXOS DE ATUAÇÃO: VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Fortalecer a compreensão de que a vigilância do desenvolvimento está relacionada: à promoção do potencial de desenvolvimento da criança, observação e identificação de riscos e identificação do desenvolvimento atípico ou de deficiências | 1.O que é vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil?  2. Fatores de risco: biológicos e ambientais que atuam sobre o desenvolvimento (pré-natal, gestação, meio, vinculação, moradia, saneamento, estudo, renda, alimentação, etc.)  3. Áreas e marcos do desenvolvimento de acordo com as faixas etárias  4. Desenvolvimento típico e atípico/ Tempo e ritmo de cada criança  5. Valorização da narrativa dos cuidadores sobre o desenvolvimento do bebê/criança  6. Identificação de sinais de alerta, riscos e encaminhamentos  7. Desenvolvimento atípico e estimulação precoce | Quais aspectos são primordiais observar para realização da vigilância do desenvolvimento?  De que forma tais observações impactam no plano singular de atendimento?  Que aspectos são importantes para a identificação de atrasos, observação de regressão ou involução no desenvolvimento?  Como a equipe pode dialogar com a família e avaliar com os profissionais da rede os encaminhamentos? | Caderneta da Criança  [Menina](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_passaporte_cidadania_3ed.pdfderneta_crianca_menina_2ed.pd) e [Menino](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menino_passaporte_cidadania_3ed.pdfaderneta_crianca_menino_2ed.pdf)  **Guia da** [**Guia da Gestante para o Visitador**](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/guia-da-gestante-para-o-visitador/)  [**Guia da Gestante**](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/guia-da-gestante/)  [**Guia da Família**](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/guia-da-familia-acervo/da-gestante/) |

| **TEMÁTICA 05** - **EIXOS DE ATUAÇÃO: INTERAÇÃO PARENTAL POSITIVA** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Fortalecer a concepção de família e suas práticas parentais como um espaço de qualidade para a educação, cuidado e proteção da criança desde a gestação, com objetivo de propiciar um ambiente seguro e busca da autonomia, visando sua promoção e protagonismo | 1. Concepção de família: diversidade de configuração e dinâmica familiar.  2. O que é parentalidade?  3. Interação parental positiva: a família como protagonista na proteção, educação e cuidado das crianças  4. Papel do Estado no apoio às famílias  5. Apoio e fortalecimento das famílias através da construção de relações dialógicas: valorização e respeito das diferentes configurações, etnias, saberes, cultura e experiências | Como a cultura e as experiências familiares impactam no desenvolvimento das crianças?  Como a parentalidade pode ser praticada, desenvolvida, apreendida e/ou fortalecida?  Quais recursos de cuidado e proteção devem ser reforçados dentro de cada realidade para fortalecer a parentalidade positiva?  Qual a relação entre situações de vulnerabilidade, competências familiares e desenvolvimento na primeira infância?  O que contribui para o estabelecimento de relações dialógicas com as famílias? | [PIM Debate - Diálogo sobre parentalidade](https://www.youtube.com/watch?v=VhDLIPSi2FI)s  Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: [**https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/fundamentos-da-familia/**](https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/fundamentos-da-familia/)  Rede Não Bata Eduque    [Rede Não Bata Eduque](https://naobataeduque.org.br/) |

| **TEMÁTICA 06 - EIXOS DE ATUAÇÃO: ARTICULAÇÃO EM REDE** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Compreender a importância da organização em rede, o papel dos serviços e das redes comunitárias e os processos de funcionamento dos serviços locais | 1. 1. Redes Sociais: relações de proximidade com as famílias e sua importância no apoio e proteção social 2. 2. Redes de Serviços: conceito de redes como forma de organização integrada dos serviços, desafios e potenciais do trabalho em rede 3. 3.Intersetorialidade: a interdependência dos serviços para a garantia da integralidade das ações, estratégias locais para superação da fragmentação da atenção 4. 4. Redes comunitárias: relações afetivas, familiares, de vizinhança, organizações comunitárias e sua importância para a vida das famílias 5. 5. Atenção Básica em Saúde, Proteção Social Básica e Educação 6. 6. A Rede de Serviços local: serviços ofertados, fluxos, demandas, desafios e potencialidades 7. 7. Articulação/integração do PIM na rede de serviços local | Como a forma de organização dos serviços pode contribuir para a integralidade da atenção?  Que habilidades profissionais favorecem o trabalho em rede?  Qual a importância e como identificar as redes de apoio da família e quem a apoia na gestação e no cuidado com as crianças?  Com quem a família compartilha conhecimentos e cultura sobre gestação e cuidado com crianças pequenas?  Qual o papel do(a) visitador(a) na articulação/integração dessa rede?  Quais são os fluxos adotados pelo PIM para articulação/integração com a rede? | Caderno de Estudos - Capítulo 3  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Entre o suporte e do controle: a articulação intersetorial de rede de serviços (Avelar e Malfitano, 2018)](https://www.scielo.br/j/csc/a/RLsQvdqDGXdmJF5KtgDMJjM/?lang=pt) |

| **TEMÁTICA 7- ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA GESTAÇÃO PARA ATUAÇÃO DO PIM** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| **2h** | Conhecer aspectos relevantes para atuação junto às gestantes | 1.A importância do pré-natal e o pré-natal em uma perspectiva integral- PIM como ação complementar  2. Compreender cada gestação a partir da singularidade das vivências da gestante e sua família, observando o contexto em que a gestação acontece  3. Aspectos da saúde materna: cuidados com alimentação, realização de exames preventivos  4. Construção de vínculo  5. Aspectos psicossociais da gestação  6. Direitos da gestante  7. Preparação para o parto e nascimento | Por que acompanhar gestantes pelo PIM?  O que é atenção pré-natal e qual a sua importância para a gestação e para a primeira infância?  Quais os principais aspectos devem ser trabalhados ao longo dos atendimentos? | Caderno de Estudos - Capítulo 4 e 5  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  **Guia da** [**Guia da Gestante para o Visitador**](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/guia-da-gestante-para-o-visitador/)  [**Guia da Gestante**](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/guia-da-gestante/) |

| **TEMÁTICA 08 - LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 2h | Compreender a ludicidade como uma importante estratégia de interação com as famílias  Sensibilizar o(a) visitador(a) quanto aos aspectos culturais relacionados à família e comunidade, inserindo-os em suas ações. | 1. Conceito de ludicidade (criatividade, espontaneidade, arte)  2. Vivências lúdicas, seus significados e elaboração do vivido  3. Relações entre a ludicidade e a cultura das famílias e territórios  4. A expressão do lúdico nas práticas educativas: jogos, expressões artísticas, entre outros.  5. Ludicidade como estratégia educacional: interações entre visitadores e famílias e entre cuidadores com as crianças | Qual a importância da ludicidade?  Que expressões lúdicas são identificadas pelos(as) visitadores(as)?  Como partir da cultura e experiência das famílias para proposição de atividades lúdicas?  Como incorporar a ludicidade como estratégia metodológica? | [A Ludicidade como princípio formativo](https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/395)  [(LEAL e d’AVILA, 2013)](https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/395) |

| **TEMÁTICA 09** - **TERRITORIALIZAÇÃO** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Sensibilizar sobre a importância de conhecer e agir nos territórios | 1. Conceito de Território  2. Comunidades Tradicionais  3. Diagnóstico Situacional da Primeira Infância  4. Territórios de atuação e famílias prioritárias  5. Sensibilização de famílias e comunidades  6. Mapeamento das áreas e caracterização do bairro: recursos sociais, rede de serviços e perfil socioeconômico das famílias.  7. Caracterização do Território  (Bairro/Comunidade)  8. Riscos e estratégias de proteção para os trabalhadores que atuam nos territórios | O que é território?  Por que as políticas públicas realizam o trabalho a partir dos territórios?  Quais dados sobre a situação da primeira infância mais chamam atenção no município?  Como o PIM pode atuar para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade que são identificadas?  Que estratégias podem ser utilizadas para sensibilizar as famílias e os territórios? | Caderno de Estudos - Capítulo 3  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Orientações para o trabalho do PIM em comunidades tradicionais](https://www.pim.saude.rs.gov.br/pim_a/instrumentosPIM/Orientacoes-Trabalho-Comunidades-Tradicionais.pdf) |

| **TEMÁTICA 10 - CARACTERIZAÇÃO DOS BAIRROS, FAMÍLIAS, GESTANTES E CRIANÇAS ATENDIDAS** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH8** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Conhecer os primeiros passos de atuação do visitador junto às famílias, a partir da caracterização | 1. Caracterização da Família  2. Caracterização da Criança  3. Caracterização do Desenvolvimento Integral Infantil  4. Caracterização da Gestante  5. Qualificação da caracterização: registro e supervisão | Como são aplicados os instrumentos previstos pelo PIM? | Caderno de Estudos - Capítulo 4  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Formulários de Caracterização](https://www.pim.saude.rs.gov.br/pim_a/php/pagina-documentos-e-formularios.php-documentos-e-formularios.php)  [Manual do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil](https://www.pim.saude.rs.gov.br/pim_a/instrumentosPIM/Manual_do_Diagn%C3%B3stico_Inicial_do_Desenvolvimento_Infantil.pdf) |

| **TEMÁTICA 11 - ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS: PLANO SINGULAR DE ATENDIMENTO** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Sensibilizar para a importância da construção do plano de atenção de forma singularizada e dialogada com os atores envolvidos | 1. O que é o Plano Singular de Atendimento (PSA) e como construí-lo.  2. Perguntas e questões que orientam a construção do PSA.  3. Habilidades profissionais necessárias: escuta e olhar qualificados, acolhimento, respeito às singularidades, ética e sigilo, cumprimento de acordos, diálogo com diversos atores envolvidos.  4. Aspectos centrais a serem observados na atenção à gestante.  5. Aspectos centrais a serem observados na atenção às famílias com crianças. | Qual a importância do Plano Singular de Atendimento nas práticas do PIM?  De que aspectos e questões partimos para a construção do PSA?  Com quem é importante dialogar para a sua construção?  Na atenção às famílias com gestantes, o que deve ser observado?  E nas famílias com crianças? | Caderno de Estudos - Capítulo 4  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf> |

| **TEMÁTICA 12 - ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS: FORMAS DE ATENDIMENTO** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Conhecer as formas e periodicidade dos atendimentos | 1. O que é a visita domiciliar?  2.O que são os atendimentos em grupo?  3.O que é e quando ofertar o atendimento híbrido?  4. Periodicidade dos atendimentos. | Qual a importância de realizar visitas domiciliares no contexto da primeira infância?  Quais os cuidados éticos devemos ter na realização das visitas?  Qual a importância de se desenvolver atividades grupais para as famílias? | Caderno de Estudos - Capítulo 4  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Nota nº 03/2021](https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2021/11/Nota-Tecnica-03-2021-DAPPS-PIM.docx.pdf)  [Formação do trabalho em grupos com famílias grávidas e com crianças até três anos](https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/formacao-em-trabalho-com-familias-gravidas-v/)  [Visita Domiciliar como Estratégia de Promoção do Desenvolvimento e da Parentalidade na Primeira Infância - Ncp](https://ncpi.org.br/wp-content/uploads/2018/12/NCPI-Working-Paper-4_Visita-Domiciliar_online.pdf)**i** |

| **TEMÁTICA 13** - **PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS ATENDIMENTOS** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Compreender sobre a importância do planejamento dos atendimentos e suas formas de execução | 1. Planejamento dos atendimentos.  2. Plano de visita domiciliar e grupo.  3. Execução do atendimento: os três momentos.  4. Suporte ao(a) visitador(a): registro, supervisão e acompanhamento. | Qual é a importância da elaboração de um plano de atendimento específico para cada família?  Que aspectos devem ser observados na execução dos atendimentos?  Por que é importante retornar ao planejamento de forma articulada com o PSA?  Qual é o suporte que o(a) visitador(a) necessita para exercer suas funções? | Caderno de Estudos - Capítulo 4  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf>  [Vídeo: Atenção às famílias no PIM\_ formas de atendimento, planejamento, execução e qualificação](https://youtu.be/5H_N7QzNLiQ) |

| **TEMÁTICA 14 - MONITORAMENTO DA ATENÇÃO À GESTANTE E DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH** | **Objetivo** | **Conteúdo** | **Questões norteadoras** | **Materiais de apoio** |
| 4h | Compreender o monitoramento da atenção às gestantes e do desenvolvimento integral infantil, fortalecendo sua integração com o Plano Singular de Atendimento | 1. O papel do monitoramento na atenção às famílias. 2. Relação entre o monitoramento, a vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil e o PSA. 3. Acompanhamento trimestral da gestante 4. Monitoramento do desenvolvimento integral infantil. 5. Acompanhamento descritivo trimestral. 6. Avaliação do desenvolvimento integral infantil. | Qual a importância do monitoramento (acompanhamento e avaliação) na atenção às famílias?  Como o monitoramento incide em mudanças no PSA? | Caderno de Estudos - Capítulo 5  <https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/02/PIM-Caderno-Estudos-Formacao-Introdutoria-2022.pdf> |

| **EIXO TRANSVERSAL: ATIVIDADES DE CAMPO E PRÁTICAS** | | |
| --- | --- | --- |
| **C/H** | **Objetivo** | **Sugestões de atividades** |
| 10h | Oportunizar ao(a) visitador(a) vivências no seu campo de atuação | 1.Caminhar no território, observando como são as ruas, os cheiros, como as pessoas vivem, onde ficam os serviços, entre outros.  2. Visita aos serviços da rede – UBS/ESF, CRAS, Escola, NASF entre outros, para conhecer os serviços e conversar com os profissionais.  3. Acompanhamento de atividades de sensibilização para o PIM na rede de serviços, comunidades e famílias.  4. Conversas com as lideranças comunitárias, grupos de mães, entre outros.  5. Acompanhamento de visitas domiciliares realizadas por outros serviços (CRAS, UBS/ESF).  6. Acompanhamento de atividades comunitárias. |
| Atividades práticas | 1. Territorialização.  2. Teatro e/ou simulação de situações/atendimentos: preparando para os contatos iniciais, entrevistas, grupos, preenchimento de instrumentos.  3. Estudos de caso- simulação e construção de PSA.  4. Estudo de caso e simulação: plano de visita e grupo, MDII e atenção à gestante. |

1. Em caráter excepcional e com parecer favorável da Coordenação Estadual, será admitida a formação em nível fundamental para o cargo de visitador(a), acrescido de formação inicial realizada pelo GTM, com duração mínima de 120 (cento e vinte) horas. [↑](#footnote-ref-0)